

CASA

GUILHERME

DE

ALMEIDA

Relatório Anual de 2015

Poesis Instituto de Apoio à Cultura,
à Língua e à Literatura
Organização Social de Cultura
UGE: Unidade de Formação Cultural

Contrato de Gestão nº05/2012

Referente ao museu:
Casa Guilherme de Almeida

ÍNDICE

CONTINUAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA CASA GUILHERME DE ALMEIDA.....	175
6. QUADRO DE METAS TÉCNICAS – CASA GUILHERME DE ALMEIDA	200
6.1. METAS DE GESTÃO TÉCNICA.....	200
6.1.1. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA - CGA.....	200
6.1.2. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – CGA	201
6.1.3. PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS – CGA.....	203
6.1.4. PROGRAMA DE APOIO AO SISEM SP - CGA.....	205
6.1.5. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA - CGA	205
7. QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS – CASA DAS ROSAS E CASA GUILHERME DE ALMEIDA.....	206
7.1. PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	206
8. METAS CONDICIONADAS – Casa das Rosas e Casa Guilherme de Almeida.....	207
9. ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO - CGA	209
10. ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO - Consolidado.....	210
11. ANEXOS DE COMPROVAÇÃO DE METAS.....	212
12. QUADRO DE ROTINAS E OBRIGAÇÕES - CGA.....	223
12.1. - Rotinas Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	223
12.2. - Rotinas Exposições e Programação Cultural	292
12.3. – Rotinas Serviço Educativo	296
12.4. – Rotinas Ações de Apoio Ao SISEM SP.....	303
12.5. - Rotinas Comunicação e Imprensa	303
12.6. - Rotinas Edificações: Manutenção Predial e Conservação Preventiva.....	315

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA CASA GUILHERME DE ALMEIDA

O empenho da Poiesis – Organização Social de Cultura em executar do melhor modo possível suas tarefas no sentido de corresponder às diretrizes da política cultural do Governo do Estado e aos propósitos da Secretaria da Cultura encontra particular expressão no menor equipamento sob sua gestão, da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico: a Casa Guilherme de Almeida. Esse “pequeno grande Museu” (conceito que orienta as ações para desenvolvimento de suas potencialidades), que permaneceu quase desconhecido durante três décadas de administração direta, com atividade educativa e cultural muito reduzida, tem conquistado e firmado, gradualmente, um lugar na cultura paulistana e nacional, graças à coerência entre seus diversos setores de atuação e sua orientação conceitual, fundamentada no amplo campo de atividades exercidas por seu patrono.

O ano de 2015 foi muito fértil para o desenvolvimento dos objetivos da Casa: houve expansão das atividades – incluindo-se eventos de especial relevância realizados em parceria com outras instituições, como a USP, a Unesp, a Universidade do Livro (Editora da Unesp), a Facamp, a UFC, o British Council e o Instituto Goethe – e do público geral do Museu – que atingiu o recorde histórico de 10.851 pessoas, apesar da supressão (extremamente significativa para a quantidade de visitas agendadas) do programa da FDE. Realizaram-se também – como se verá mais adiante – obras importantes, não previstas para o ano, em ambos os imóveis utilizados pelo Museu (a sede e o Anexo), conseguindo-se a proeza de não ultrapassar o limite dos recursos destinados ao equipamento. E, ainda, avançaram significativamente as ações na área museológica, sob orientação do museólogo da OS, relativas à revisão da catalogação existente, cotejada com fichas de registro do acervo elaboradas na fase inicial da instituição, e à preservação, ao acondicionamento e à recatalogação do acervo arquivístico, objeto de empenho constante da arquivista da Poiesis. No campo dos estudos museológicos voltados às especificidades do museu-casa, foi proposta à coordenação da UPPM e à direção técnica do SISEM a criação de um Encontro Nacional de Museus-Casas Literários em 2016, sob a organização da Casa Guilherme de Almeida, plano que, bem recebido pela Unidade, se encontra em desenvolvimento.

Algo a se registrar, ainda, é a fértil parceria firmada com o Curso Técnico de Museologia Centro Paula Souza, ETEC do Parque da Juventude, por meio de sua coordenadora, Cecília Fernandes Machado: alunos do curso realizaram visitas técnicas com a orientação da direção e dos coordenadores e funcionários das diversas áreas do Museu.

O Núcleo de Ação Educativa da Casa empenhou-se na consolidação dos processos para atingimento de seus objetivos, demonstrando notável amadurecimento na concepção e execução de atividades associadas à visita, incluindo-se aquelas dirigidas a públicos especiais. Nessa área, o Museu realizou, no período, ações efetivas para dar suporte às atividades dos educadores: foram produzidas adaptações táteis de obras de arte do acervo, além de um mapa do espaço do Museu, para utilização junto a deficientes visuais, assim como réplicas impressas em 3D da escultura Sórora Dolorosa, de Brecheret (um destaque do acervo), que foram produzidas por equipe de pesquisadores das Faculdades de Campinas (FACAMP), como parte de um projeto “de ponta” – que envolve a participação da Casa Guilherme de Almeida – destinado ao uso de impressão de réplicas para serem tateadas. Também se realizaram ações relativas à tradução de textos poéticos para a Língua Brasileira de Sinais,

buscando-se a discussão de questões tradutórias relativas à passagem de uma língua verbal para uma língua de natureza gestual. Em virtude do notável desempenho de seu Núcleo de Ação Educativa, o Museu foi procurado por equipes educativas de outras instituições, a fim de conhecerem os conceitos e procedimentos adotados na Casa, o que levou à realização de atividades de caráter formativo com tais educadores. Diversas novas oficinas foram acrescentadas ao repertório de atividades oferecidas pelo Núcleo, tanto no Museu como em outros locais, incluindo-se instituições parceiras, um campo adicional de divulgação do Museu. Firmaram-se, em síntese, algumas das diretrizes fundamentais do Núcleo Educativo: o aperfeiçoamento constante da visitação atrelada (sempre) a atividades pedagógicas lúdico-criativas; o desenvolvimento de estratégias e ações voltadas à diversidade do público e, conseqüentemente, a grupos específicos com necessidades especiais, um objetivo prioritário perseguido pela Casa.

A programação cultural foi, como nos anos anteriores, abrangente, mas associada a uma clara orientação conceitual: o dos campos de atividade relacionadas à atuação de Guilherme de Almeida, com foco na tradução (sem excluir o campo da tradução intersemiótica, ou seja, de trânsito entre linguagens de natureza diversa, como a verbal literária e suas possíveis traduções para outros meios, como o das imagens, dos jogos etc.). O Centro de Estudos de Tradução Literária certamente galgou mais um degrau na firmamento de seu papel no meio de estudos e prática de tradução, bem como de sua credibilidade junto a outras instituições. A turma de 2015 do Programa Formativo de Tradutores Literários foi composta de alunos dedicados, entre os quais predominou uma avaliação muito positiva do curso, e que forneceram indicações para que se prossiga o aperfeiçoamento constante do Programa, objetivo do Centro. A credibilidade do Centro e da Casa como um todo se reflete nas prestigiosas parcerias firmadas com diversas instituições acadêmicas, caso da USP, na qual têm sido oferecidos cursos coordenados pela Casa Guilherme de Almeida. Dois eventos a serem destacados, por sua relevância e pela concentração de público obtida, são: a homenagem realizada à Editora Perspectiva, uma das mais importantes da história editorial brasileira, por ocasião de seus 50 anos, com a participação de personalidades ilustres de nossa cena cultural; o lançamento do livro mais recente do professor, escritor e tradutor Boris Schnaiderman.

Firmaram-se, em 2015, alguns acordos editoriais para publicação de livros altamente relevantes para a missão do Museu, como o volume *Cinematographos – cenas escolhidas*, uma antologia dos textos de crítica cinematográfica publicados em jornal por Guilherme de Almeida (entre 1926 e 1942) – organizada pelo coordenador de programação cultural da Casa, Donny Correia – acrescida de notas e artigos introdutórios sobre o trabalho, que incluem o texto para as orelhas do livro elaborado por Carlos Vogt, professor emérito da Unicamp e presidente do Conselho de Orientação Artística da Casa Guilherme de Almeida. Foi lançado, no último trimestre do ano, o livro *A tradução como manipulação*, de Cyril Aslanov, linguista e professor da Universidade Hebraica de Jerusalém, que atendeu a uma proposta da direção da Casa para a elaboração do volume, publicado em parceria com a editora Perspectiva. Em 2016, prevê-se a colheita de outros frutos de ações efetivadas no ano anterior, como o livro *O meu Portugal*, de Guilherme, e um volume com as traduções, realizadas pelo poeta, de contos do famoso autor alemão Wilhelm Busch, contendo um amplo estudo elaborado pela coordenadora do Centro de Estudos de Tradução Literária, Simone Homem de Mello.

Em relação às obras civis antes mencionadas, estas consistiram: na substituição total (devido a deterioração decorrente de ser instalado ao ar livre) do deque de madeira da área externa do Museu, usado para atividades educativas e culturais, que permitiu que se aperfeiçoasse o acesso a ele por meio da inclusão de rampa e alargamento da passagem para tal rampa, de modo a permitir o acesso de cadeirantes. Foi escolhida madeira (cumaru) de qualidade superior à utilizada anteriormente, desta vez com tratamento de proteção mais adequado. Também os bancos de madeira destinados ao público espectador foram reformados com a mesma madeira usada para o deque. Foi refeito, ainda, o portão de madeira do Museu – uma réplica do portão original – que se encontrava em processo de deterioração já na ocasião das obras de adequação para reabertura da Casa em 2010, produzido, agora, com a mesma madeira de alta resistência às intempéries.

No Anexo, enfrentou-se o desafio – decorrente da diretriz de desenvolvimento dos potenciais da Casa e ampliação de suas atividades – de transformar a antiga garagem do imóvel em uma sala para exibição de filmes (assim como para debates, oficinas e cursos a eles relacionados), a “Sala Cinematographos”, inspirada pelas atividades de Guilherme de Almeida relacionadas ao cinema. Com sonorização, projeção e isolamento acústico adequados, a sala tornou-se um ambiente muito especial e convidativo, já testado com sucesso – previamente à inauguração oficial, prevista para 30 de janeiro de 2016 – em diversas atividades realizadas no final do ano. A existência da nova sala motivou o estabelecimento de metas relativas a atividades nela desenvolvidas (os “Encontros Cinematographos”, realizados na Casa desde sua reabertura, integravam a meta anual geral de atividades culturais do Museu), conforme um projeto elaborado no segundo semestre de 2015, que envolve diversos segmentos de reflexão e prática a serem explorados no ambiente, o que representa um acréscimo significativo de atividades a se efetivarem em 2016.



Novo portão e bancos reformados, em madeira cumaru



Panorama do deque e detalhe de sua rampa de acesso

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Em 2015 o Museu estabeleceu uma importante parceria com o Centro Paula Souza – ETEC Parque da Juventude – Curso Técnico em Museologia. Os alunos do curso realizaram visitas técnicas com a orientação do diretor e também dos coordenadores e funcionários das diversas áreas do Museu, resultando numa experiência de grande proveito tanto para os estudantes como para a equipe da instituição.

Destacamos também, em 2015, a participação do Museu na exposição “Mário de Andrade entre seus dois pintores: Lasar Segall e Candido Portinari” realizada no Rio de Janeiro, no Museu Chácara do Céu, em julho, e na sua itinerância a São Paulo por ocasião da reinauguração do Museu Lasar Segall, no mês de agosto. O quadro – o “Retrato de Guilherme de Almeida”, do acervo da Casa, pintado por Segall – foi incluído na mostra, que contava com mais de 50 obras de Lasar Segall e Candido Portinari produzidas entre 1913 e 1943. A obra do acervo da Casa Guilherme de Almeida foi reproduzida no catálogo da mostra.

Tendo como objetivo a extroversão de seu acervo, o Museu publicou em seu site a Pesquisa de Proveniência de Acervo realizada tornando público o histórico de sua coleção, e também a versão eletrônica dos resultados da organização do Fundo Guilherme de Almeida (disponível em <http://www.casaguilhermedealmeida.org.br/museu/acervo-arquivistico.php>)

Durante o ano deu-se continuidade a todo o serviço de organização e atualização de documentação de acervo da Casa Guilherme de Almeida, e também foram elaborados novos registros para as ações de conservação do acervo da Instituição, além das atividades rotineiras de higienização.

Durante o 4º trimestre foram realizadas rotineiramente todas as atividades de atualização dos registros no Banco de Dados de Acervo da SEC, além das ações de higienização e acondicionamento de acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos. Também nesse período foram consolidados os contatos com o Google Art Project, visando à inclusão do Museu no projeto – de repercussão internacional – dedicado à divulgação de instituições culturais e de seus acervos.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Atividades Culturais de 2015

A Casa Guilherme de Almeida, em busca de manter viva e renovada a múltipla atuação cultural de seu patrono, iniciou 2015 trazendo uma exposição intitulada “Guilherme de Almeida & São Paulo”, composta de trechos de poemas e crônicas que o poeta compôs sobre a cidade em que viveu. Além disso, a exposição apresentou uma série de capas criadas para o livro *Cosmópolis* (1962), por alunos do Centro Universitário Senac, que em 2014 estiveram no Museu para participar de palestra sobre o papel do modernismo na história da editoração e do jornalismo no país, e de oficina na qual iniciaram o processo de criação de seus projetos de capa para o livro mencionado, como parte de um trabalho de conclusão de curso.

A programação de férias, neste ano, deu destaque ao tema “Tropicália”, um dos movimentos referenciais da vanguarda brasileira; assim, as atividades principais do bimestre janeiro/fevereiro foram pensadas em torno: das obras de Caetano Veloso e Gilberto Gil, em curso e palestra ministrados por Carlos Rennó; do cinema tropicalista, em palestra ministrada por Donny Correia, e da obra de Torquato Neto, em uma palestra seguida de recital, com participação do professor Paulo Andrade (Unesp/Araraquara) e da produtora cultural Fernanda de Almeida Prado.

Outros cursos oferecidos na programação de férias da Casa foram: “As traduções aramaicas da Bíblia hebraica”, ministrado pelo pesquisador Marcelo Apolônio Policarpo; “Eisenstein transmídia”, curso ministrado pelo doutor em comunicação Adilson Mendes, a respeito das várias atuações do cineasta russo Sergei Eisenstein no campo das artes; “Re-Visão de Augusto de Campos”, a respeito do pensamento crítico e da atividade tradutória do poeta concretista, ministrado pelo também poeta e pesquisador Claudio Daniel; “Traduzindo Beckett, autor-tradutor”, uma oficina em torno da tradução de obras do escritor irlandês, ministrada pela tradutora Ana Helena Souza. Por fim, abriram-se no período três novas turmas para a “Oficina de pequenos reparos em livros e documentos”, conduzida por Marlene Laky, técnica em conservação da Casa Guilherme de Almeida; devido à grande procura, foram criadas turmas regulares dessa atividade ao longo do ano.

Quanto aos eventos pontuais nos meses de janeiro e fevereiro, a Casa promoveu uma entrevista pública com Ana Helena Souza acerca de sua tradução de Beckett para o português, dentro da série “Livro Falado”, conduzida por Simone Homem de Mello; o diretor do Museu, Marcelo Tápia, organizou um Encontro intitulado “Tradução dos clássicos no Brasil”, que contou com a presença de professores e tradutores provenientes de várias universidades estaduais e federais do Brasil para fazerem exposições de trabalhos publicados na revista-dossiê homônima, editada pela UFSC. Além disso, como é feito periodicamente, a Casa promoveu – com a participação de seu Núcleo de Ação Educativa – um “Encontro Peripatético” intitulado “Roteiro de um poeta em São Paulo”, por ocasião do aniversário da cidade, em 25 de janeiro, que consistiu em uma visita ao acervo do Museu, seguida de visitas a pontos importantes do centro de São Paulo, relacionados à trajetória de Guilherme de Almeida. O encontro foi finalizado com um almoço no restaurante Cama & café, instalado num antigo casarão na Praça da Sé, com cardápio elaborado a partir do menu oferecido pelo poeta e sua esposa em sua casa, em 1962, na ocasião de seu aniversário.

No mês de março, a Centro de Estudos de Tradução Literária da Casa retomou as atividades do Programa Formativo para Tradutores Literários, com a turma admitida em agosto de 2014, para finalizar os últimos módulos dos cursos “História da tradução”, “Teoria da tradução” e das oficinas de tradução de poesia, letras de canções e prosa.

Também foram retomadas as atividades continuadas dos cursos de “Intelecção de textos em línguas estrangeiras” que, neste ano, incluíram uma turma dedicada a textos em língua espanhola, além das já existentes desde 2014, voltadas a textos em inglês e em francês.

Outros cursos oferecidos em março foram: “Visão trans-histórica e transpoética da elegia”, ministrado por Paulo Martins (USP); e “Ludens Poe: oficina de criação de jogos de tabuleiro”,

por Luiz Carneiro, visando a estudar as possibilidades de tradução intersemiótica entre um conto de Edgar Allan Poe e a técnica de desenvolvimento de jogos.

O diretor do Museu, Marcelo Tápia, iniciou sua disciplina "Palimpsesto: tradução, recriação e plagiotropia", ministrada na pós-graduação da Universidade de São Paulo como parte de uma parceria com o Tradusp, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Tradução da USP.

Os outros eventos oferecidos no mês foram o recital "Caixa Preta", promovido por Claudio Daniel e pela editora Lume, que contou com a participação de poetas da nova geração e lançamentos de títulos diversos em poesia, prosa e estudos literários.

Foram lançados, no mesmo mês, o livro de artigos sobre literatura de Maria Heloísa Martins Dias, *(Des)Focagens da literatura*, e o livro de poemas de Cesar Veneziani, *Versos avulsos e outras valsas*.

Finalmente, já próximo ao final do primeiro trimestre, a Casa recebeu a exposição *Encontro com poemas nipo-brasileiros*, composta de painéis com haicais e tancas em versão bilíngue. Esta exposição foi realizada graças a uma parceria com a Associação Cultural e Literária Nikkei Bangaku do Brasil. Como complemento do material expográfico oferecido por essa associação, foi exibida nas vitrines internas do Museu parte da produção haicaística de Guilherme de Almeida, divulgador desse tipo de poesia no Brasil. A exposição foi acompanhada por uma oficina de criação de haicais oferecida ao público interessado nos aspectos culturais e estéticos dessa poesia tradicional do Japão.

No segundo trimestre de 2015, em abril, concluiu-se o terceiro módulo da segunda turma matriculada no Programa Formativo para Tradutores Literários, iniciada em 2014. Uma nova turma deste programa foi iniciada no mês de maio.

João Angelo Oliva Neto, professor de língua e literatura latinas da USP, ministrou uma atividade em dois encontros, cujo tema foi a censura na tradução dos clássicos em português.

Realizou-se, em abril, uma palestra do poeta Michel Sleiman, da área de letras orientais da USP, que comentou sua tradução poética do *Alcorão*, em desenvolvimento. No mesmo mês aconteceu, também, a exibição do filme *Gólgota*, seguida de debate conduzido por Donny Correia.

Entre os meses de maio e junho, iniciou-se nova turma para o curso continuado de História Sincrônica da Literatura, e outro curso sobre as traduções de poemas simbolistas franceses, por Raquel Naveira, entre elas as realizadas por Guilherme de Almeida.

Um dos eventos mais importantes do ano foi o ciclo que homenageou os 100 anos do cineasta Orson Welles. A Casa Guilherme de Almeida, em parceria com o Sistema Municipal de Bibliotecas e com o Museu da Imagem e do Som, ofereceu uma série de filmes em seu Anexo, nas bibliotecas Viriato Corrêa e Roberto Santos, e no MIS. Entre os destaques da programação da mostra, figuram *Cidadão Kane* e *É tudo verdade*, ambos comentados por Guilherme de Almeida em sua coluna "Cinematographos", nos anos 1940. A mostra se encerrou com uma recriação do drama radiofônico *A guerra dos mundos*, que Welles apresentou em 1938,

causando grande comoção. Essa recriação consistiu numa performance do grupo Teatro da Peste, que procurou transpor o conteúdo da obra original para a São Paulo de nossos dias.

Em junho, realizou-se a 28ª edição do Bloomsday em São Paulo, tradicional homenagem ao escritor James Joyce com organização de Marcelo Tápia e Ivan de Campos. No dia 13, no Anexo, aconteceu um debate sobre as adaptações cinematográficas do mais famoso romance do autor, *Ulysses*, uma performance de teatro baseada no monólogo da personagem Molly Bloom, do mesmo romance, e exibição, na íntegra, do filme *Bloom* (2003). No dia 16, o Dia de Bloom propriamente dito, houve a celebração costumeira no Finnegan's Pub, com leituras e músicas, organizada em parceria com a Casa Guilherme de Almeida.

A Casa Guilherme de Almeida participou da Virada Cultural na cidade com o Coral do Colégio Oswald de Andrade, regido pelo maestro Gualtieri Belloni Filho, cujo repertório concentrou-se em canções brasileiras de várias épocas distintas, alusivas ao ambiente natural do país.

Em ações extramuros da Casa, aconteceram palestras de Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello no I Colóquio de Tradução da Universidade Federal do Ceará, e a participação de Donny Correia no curso sobre cinema de vanguarda e modernidade na Unesp de São José do Rio Preto.

No campo das parcerias, realizou-se um evento em colaboração com o British Council para uma discussão sobre as bolsas de criação e tradução oferecidas por aquela entidade, com presença da tradutora britânica Zoe Perry e dos brasileiros Caetano Galindo, Dirceu Villa e Cristian Clemente.

Para lembrar os duzentos anos da morte do Marquês de Sade, foi organizada uma série de mesas sobre a produção literária do autor francês, discutindo-se, também, a influência de sua obra nos quadrinhos e no cinema.

Um evento de destaque que ocorreu no início do terceiro trimestre foi a anual Semana Guilherme de Almeida, desta vez realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Campinas, cidade natal do poeta. Assim, de 4 a 11 de julho, foram realizadas naquela cidade palestra sobre Guilherme e sua poesia, apresentação teatral baseada na obra do poeta, exibição de filmes com trilha sonora ao vivo – evocando o ofício de crítico cinematográfico de Guilherme –, além de outras atividades propostas pelos organizadores do evento em Campinas, como apresentações musicais e homenagens.

Entre os dias 16 e 18 de julho, a Semana Guilherme de Almeida concentrou-se no Anexo da Casa, com palestra sobre Guilherme de Almeida – tradutor, conversas com os membros do Grupo de Pesquisa e Análise da Obra de Guilherme de Almeida (mantido pela Casa) a respeito de sua poesia, uma nova sessão de cinema com trilha sonora ao vivo e uma palestra sobre a relação de Guilherme com a construção do mito do ator brasileiro Olympio Guilherme em Hollywood.

Outra atividade a ser destacada foi a oficina ministrada, ao longo de uma semana, pelo importante escritor e cineasta João Silvério Trevisan, voltada à interpretação de textos literários. Esta atividade foi uma das que mais concentrou público durante o programa de férias.

Ainda no âmbito dos cursos, foi oferecida uma oficina de projetos expográficos, a cargo de Ivanei Silva, museólogo da Poiesis.

Conduzido por professores da USP, presenças recorrentes ao longo de todo o ano de 2015, foi realizado um curso que abordou diversos tipos de poesia na Roma antiga, e um curso sobre as traduções de Guilherme de Almeida da obra de poetas franceses. Houve, por fim, uma tarde de apresentação de projetos de alunos para jogos de tabuleiro desenvolvidos durante a oficina de Luiz Carneiro entre os meses de março e maio. O intuito foi conhecer o trabalho final dos alunos, que adaptaram contos de Edgar Allan Poe para o formato de jogo.

Também em julho, foi realizado o lançamento do livro *O velho húngaro*, de José Roberto Campos de Oliveira, cuja temática onírica envolve uma visita da personagem principal à Casa Guilherme de Almeida, em dado momento da trama.

Abriu-se à visitação a exposição temporária *Livros breves, linhas rápidas*, composta de acervo exclusivo da casa, que reuniu pequenos livros raros e cartões postais da coleção de Guilherme de Almeida.

A Casa recebeu o V Colóquio internacional "Visões da antiguidade" – Augustan Poetry, new trends and revaluation, organizado por dois grupos de pesquisa da USP, com presenças de diversos palestrantes estrangeiros e professores da UNESP, UNICAMP, UNIFESP e UFRJ.

Entre as atividades de agosto de 2015, deve-se ressaltar o lançamento do livro *Caderno italiano*, de Boris Schnaiderman, uma das mais importantes figuras de nossa cena cultural. O evento atraiu mais de 200 pessoas ao Anexo da Casa, para ouvirem depoimentos do professor e tradutor Schnaiderman a respeito de sua participação na Segunda Guerra Mundial.

Nesse mês, houve também um mesa-redonda com o psicanalista italiano Mário Giampá e a professora e tradutora Aurora Bernardini sob o tema "Antropologia, psicanálise e da opacidade do outro".

Os Encontros "Cinematographos" do bimestre agosto/setembro homenagearam o diretor alemão Paul Leni, oferecendo um recorte de sua passagem por Hollywood, com dois filmes do final de sua carreira, *O gato e o canário* (que teve trilha sonora ao vivo executada pelo improvisador Antônio Panda Gianfratti), e *O homem que ri*. Em ambos os encontros foram lidas e comentadas as críticas escritas por Guilherme de Almeida aos filmes, por ocasião de suas estreias em São Paulo, no final dos anos 1920.

Como parte de um projeto piloto, foi realizado o evento "Quinta muda", uma sessão de cinema com piano ao vivo, que apresentou o filme *Lábios sem beijos*, de Humberto Mauro. A proposta do evento foi exibir um filme que tivesse sido comentado na revista *Scena Muda*, um importante periódico da década de 1920 que publicava os enredos dos filmes em cartaz em forma de conto ou romance. A experiência antecedeu a implementação definitiva do projeto na Sala "Cinematographos", com inauguração prevista para janeiro de 2016.

Em agosto foram retomadas as aulas do Programa Formativo para Tradutores Literários e dos cursos de inteligência de textos em línguas estrangeiras.

Em setembro, aconteceu o V Encontro de Tradutores Literários – TRANSFUSÃO, cujos detalhes estão descritos no relatório relativo ao Centro de Estudos de Tradução Literária.

Também em parceria com a Universidade de São Paulo, a Casa Guilherme de Almeida recebeu três palestras dentro de um simpósio organizado pelo Departamento de Estudos Clássicos, com as presenças internacionais de Martine Cuypers, Olivier Devillers e Laurence Paul Hemming.

Na programação de cursos, iniciou-se em setembro uma atividade voltada ao estudo e entendimento de expressões idiomáticas em língua inglesa, conduzido por Alzira Allegro e Aduari Brezolin, especialistas no tema e autores de livros a respeito. Houve, também, um curso conduzido por Carolina Tomasi a respeito da poesia experimental neobarroca.

A performer Cristina Elias conduziu uma oficina voltada a estudar formas de tradução de texto para a expressão corporal em cena.

Destaques do quarto trimestre

No último trimestre de 2015, as atividades se iniciaram com uma oficina seguida de recital que focalizou a poeta norte-americana contemporânea Harryette Mullen, pelos professores da Unesp Susanna Busato e Lauro Amorin, tradutor da autora para o português.

O professor de linguística e semiótica na USP Antônio Vicente Pietroforte ministrou um curso sobre a significação na poesia experimental. Realizou-se, também, um curso de tema inédito na Casa, com o professor e artista plástico argentino Juan Balzi, sobre as relações entre pintura e literatura, e outro curso, também inédito, de jornalismo cultural ministrado pelo crítico Frantjesco Ballerini, como parte de uma parceria estabelecida com a Academia Internacional de Cinema.

A Casa recebeu, ainda, o pianista e professor de música Ernesto Hartmann, da Universidade Federal do Espírito Santo, para uma apresentação de piano, com repertório clássico e moderno.

Os Encontros Cinematographos aconteceram em duas ocasiões especiais, para testes, neste último trimestre de 2015. Enquanto finalizavam-se as obras de adequação da nova Sala Cinematographos, houve uma sessão com curtas-metragens de alunos da Academia Internacional de Cinema e uma exibição do longa *Ato, atalho e vento*, com a presença de seu diretor, Marcelo Masagão, além da psicanalista Maria Lúcia Homem e do cineasta Wellington Darwin. Ainda dentro dos Encontros, houve a exibição do curta *O coração denunciador* (1928) com palestra sobre Edgar Allan Poe no cinema por Eliane Fittipaldi. O quarto filme exibido no trimestre foi *Outro Sertão*, de Adriana Jacobsen e Soraia Vilela, documentário que trata do período em que o escritor Guimarães Rosa esteve no cargo de vice-cônsul na Alemanha Nazista. As diretoras da obra estiveram presentes para um debate após a sessão.

O trimestre foi marcado por um lançamento muito importante para o Centro de Estudos de Tradução Literária: o livro – escrito especialmente para a Casa – *Tradução como manipulação*, do professor e linguista Cyrill Aslanov – da Universidade Hebraica de Jerusalém –, uma coedição entre a Casa Guilherme de Almeida e a Editora Perspectiva. Foi lançado, ainda, o livro de poemas *Carta a Fernando Pessoa*, do poeta israelense Ronny Someck, em tradução de Moacir Amâncio, da USP.

Arelada à exposição em cartaz no Museu, foram realizadas duas parcerias com a Casa Mário de Andrade: uma aula sobre Charles Chaplin, a partir da exibição de *O garoto* e da crítica de Mário de Andrade ao filme, escrita na época de sua estreia, e um “Encontro Peripatético” entre as duas Casas, com palestra sobre Guilherme de Almeida e o Modernismo (na CGA) e a recepção do cinema em *Klaxon* (na CMA).

Como parte da programação do Dia da Consciência Negra, a Casa recebeu o escritor uruguaio Fernando Villalba, que abordou seu livro *El pañuelo del mago*, cujo tema se afina com a data celebrada.

Marcando o final das atividades do ano de 2015, houve uma apresentação do coral da CETESB, com regência de Gualtieri Belloni, e um recital dos alunos de criação literária da Academia Internacional de Cinema, com presença de importantes figuras da literatura atual, como Verônica Stigger e Fábio Weintraub.



Lançamento de *Tradução como manipulação*, de Cyril Aslanov



Recital de piano, por Ernesto Hartmann



Exibição de *Outro Sertão*



Debate sobre o filme *Ato, atalho e vento*



Apresentação do Coral da CETESB



Curso de Jornalismo Cultural

CENTRO DE ESTUDOS DE TRADUÇÃO LITERÁRIA

No ano de 2015, o Centro de Estudos de Tradução Literária ampliou o seu espaço como um centro de referência na área, por meio de parcerias com diversas instituições acadêmicas. Com a Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o Centro de Estudos fez um intercâmbio de materiais e experiências, além de passar a colaborar nos âmbitos de edição e de difusão dos Estudos da Tradução. Além da organização conjunta de uma coletânea de ensaios sobre a obra tradutória de Guilherme de Almeida, a parceria possibilitou a divulgação da atuação da CGA entre pós-graduandos da UFSC, em palestra realizada por Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello em agosto passado, em Florianópolis.

O Centro de Estudos participou da realização de um colóquio sobre Poesia e Tradução, em colaboração com a recém-criada Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET) da Universidade Federal do Ceará (UFC). O evento realizado em Fortaleza no mês de junho marcou o início de uma parceria que prosseguirá em 2016.

O convênio iniciado em 2014 com o Instituto de Biociências, Letras e Ciência Exatas da UNESP de São José de Rio Preto continuou neste ano, com a visita de graduandos em Letras à Casa Guilherme de Almeida e por meio da participação da CGA em cursos de pós-graduação realizados na universidade. O convênio possibilitou a preparação de um dossiê sobre tradução

e criação literárias, com artigos escritos por professores da UNESP e incluídos na edição 2016 da revista *Re-Produção* (<http://www.casaguilhermedealmeida.org.br/revista-reproducao/>).

O programa de estágio com a Universidade de Birmingham (Reino Unido) proporcionou a vinda de uma estudante de graduação em Estudos Ibéricos à Casa Guilherme de Almeida. Durante a estada de um mês em São Paulo, financiada pela universidade britânica, a estagiária entrou em contato com a obra jornalística e ficcional de Guilherme de Almeida, tendo traduzido crônicas do livro *O meu Portugal* para o inglês. Parte desse trabalho foi publicado na revista eletrônica *Re-Produção*, da Casa Guilherme de Almeida (<http://www.casaguilhermedealmeida.org.br/revista-reproducao/ver-noticia.php?id=58>).

No ano corrente, o Centro de Estudos também preparou a publicação do livro *A tradução como manipulação*, do pesquisador israelense Cyril Aslanov, publicado na coleção *Debates*, da Editora Perspectiva. O livro *Histórias em imagens e versos: Wilhelm Busch traduzido por Guilherme de Almeida*, organizado pela coordenadora do Centro de Estudos, Simone Homem de Mello, deverá ser publicado pelo Ateliê Editorial. Além disso, a série de plaquetes *O tradutor por ele mesmo*, composta por conversas com tradutores sobre o conjunto de sua obra, está sendo formulada em parceria com a EDUSP e com o curso de Editoração da ECA/USP. O primeiro volume da coleção, referente ao tradutor Bruno Palma, já está em processo de preparação.

Além das publicações impressas, lançou-se a segunda edição da revista *Re-Produção*, no final de setembro. O número inclui um dossiê sobre criação e tradução literárias, tendo como destaque temático a coluna *Cinematographos*, assinada por Guilherme de Almeida em *O Estado de S. Paulo* desde a década de 1920. Na seção "Oficina", a revista inclui traduções de textos de Guilherme de Almeida em verso ou prosa. Sob a rubrica "Tradutor", leem-se dois testemunhos analíticos sobre tradução literária.

O Centro de Estudos de Tradução realizou, em 2015, o terceiro ciclo do Programa Formativo para Tradutores Literários, que foi frequentado por estudantes ou profissionais das áreas de Letras, Editoração, Tradução Técnica, Legendagem e Ciências Humanas. O Formativo, que consiste de quatro matérias obrigatórias (Teoria da Tradução, História da Tradução, Oficina de Tradução de Prosa, Oficina de Tradução de Poesia), além de créditos complementares em cursos e palestras da escolha do participante, também já abriu as inscrições para o ciclo 2016.

A constituição de uma biblioteca especializada em Estudos da Tradução, a servir como acervo de consulta para alunos do Programa Formativo e outros interessados, se iniciou neste ano, com a aquisição de aproximadamente 66 livros brasileiros e estrangeiros.

O Grupo de Pesquisa e Análise da Obra de Guilherme de Almeida, que se reúne mensalmente para discutir a obra poética do autor paulista, prosseguiu ao longo do ano na escolha dos poemas para uma antologia que deverá ser finalizada em 2017.

Entre os eventos realizados pelo Centro de Estudos de Tradução Literária, se destacam os seguintes, com grande êxito de público:

- Homenagem aos 50 anos da Editora Perspectiva, em junho, com participação de Jacó Guinsburg, Gita Guinsburg, Plínio Martins, Augusto de Campos, entre outros intelectuais próximos à editora. Público de aproximadamente 160 pessoas.



Jacó Guinsburg e Simone Homem de Mello. Editora Perspectiva 50 anos (20 de junho de 2015)

- Quinta edição do TRANSFUSÃO – Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida, que contou com a participação de 169 inscritos, abordou diversos aspectos da relação entre os estudos da tradução e a antropologia, com a participação de tradutores e pesquisadores de diversas regiões do Brasil e do exterior.



Palestra de Antonio Risério. Transfusão – V Encontro de Tradutores Literários da Casa Guilherme de Almeida (11 de setembro de 2015)

Destaques do quarto trimestre

No último trimestre do ano, o Centro de Estudos iniciou uma parceria com a Universidade do Livro da Editora da UNESP, para a qual se propôs a concepção conjunta de cursos a serem oferecidos reciprocamente nas duas instituições. Questões tradutórias relevantes ao processo editorial poderão ser abordadas pelo Centro de Estudos de Tradução Literária em cursos na UniL, bem como profissionais indicados pela Universidade do Livro poderão introduzir questões editoriais relevantes para a tradução em cursos na CGA. No início de novembro, realizou-se o colóquio Tradução e Edição, que teve um retorno bastante positivo por parte dos participantes, que vieram de outros lugares do Brasil para a atividade.

Além disso, o Centro de Estudos prosseguiu a parceria com o Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia (CITRAT) da Faculdade de Letras da Universidade de São Paulo (USP), realizando o curso “Poesia e Prosa: Especificidades da Tradução”, sob coordenação de Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello, de setembro a dezembro, e que contou com a participação de diversos especialistas em tradução, como Paulo Henrique Brito, Nelson Ascher e Caetano Galindo, entre outros

Em outubro, a apresentação do programa de incentivo do Instituto Goethe também prosseguiu a série “Programas de Incentivo à Tradução”, iniciada em junho com o British Council.

5.1.3. PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

Atividades Educativas em 2015

Durante o ano de 2015 o Núcleo de Ação Educativa propiciou visitas mediadas – sempre associadas a oficinas artístico-literárias – a estudantes de escolas públicas e grupos diversos, além de atividades de prática de leitura e escrita, que abrangeram: alfabetização, produção de textos autorais, criação poética e compreensão de contextos históricos e sociais.

Em função do perfil de atendimento realizado nos últimos anos, tem sido cada vez mais intenso o acolhimento de grupos específicos como turistas, frequentadores de unidades do Sesc no interior do Estado de São Paulo, associações de idosos, escritores organizados em grupos e outras tipologias variadas de instituições privadas (como o Instituto SELI, dedicado ao ensino bilíngue para surdos, e a ONG Se Toque, que promove a prevenção do câncer de mama e doenças sexualmente transmissíveis).

Com o objetivo de oferecer subsídios para cursos técnicos, e a fim de colaborar para a ampliação do conhecimento sobre objetos museológicos, conservação, restauro e mediação, o Núcleo atendeu turmas do curso de Museologia da Escola Técnica Estadual de São Paulo, promovendo atividades diretamente relacionadas à sua grade curricular, de modo a proporcionar uma vivência compatível com as especificidades do trabalho. Também visitaram a Casa estudantes do curso de Artes Visuais da Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP e alunos da Pós Graduação em Museologia, Colecionismo e Curadoria da Faculdade Belas Artes.

A Casa Guilherme de Almeida mantém sua participação em importantes programas, projetos e ações desde sua reabertura no ano de 2010. É pertinente mencionar a participação do Museu na 27ª edição do Recreio nas Férias, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, e na 13ª Semana de Museus – que adotou o tema “Museus para uma sociedade sustentável” –, com a oficina “Escreva um haikai, plante uma árvore”, realizada no mês de maio, e na 9ª Primavera de Museus – organizada pelo IBRAM, cujo tema foi “Museus e Memórias Indígenas”, ocasião em que foi oferecida uma visita mediada ao acervo Museu, seguida de leitura comentada do livro *Raça* (1925), de Guilherme de Almeida.

Acessibilidade

O Núcleo de Ação Educativa preocupa-se em promover a acessibilidade, não só física, mas principalmente atitudinal, e compreende que a função do Museu é disseminar e oferecer acesso a seus conteúdos, dispostos em forma de saberes e experiências.

A ideia de incluir diversos públicos no atendimento decorre do conceito de que o Museu, um espaço público, deve oferecer também diferentes metodologias de aproximação com a variedade de indivíduos; por isso, utiliza os códigos de convenção das linguagens artísticas (plásticas e literárias) a fim de que o visitante compreenda questões relacionadas ao mundo e à própria arte.

Considerando-se a diversidade dos públicos visitantes da Casa e a necessidade de adequação para atendimentos diferenciados, implementou-se a utilização de um vídeo-guia em LIBRAS, como ferramenta de acesso para o público surdo e com deficiência auditiva. Idealizado e elaborado pelo Núcleo de Ação Educativa com a supervisão da direção do Museu, o vídeo oferece aos interessados a oportunidade de realizar uma visita mediada que contempla informações biográficas, de caráter artístico e histórico, assim como de contexto sociocultural e arquitetônico. (<https://goo.gl/yQsH2X>)

Em comemoração ao Dia Nacional do Surdo (26 de setembro), o Núcleo criou uma série de vídeos em LIBRAS que foram veiculados no site do Museu e em redes sociais, para marcar o que ficou conhecido como "Setembro Azul", o mês da celebração das tradições, lutas e conquistas das pessoas com surdez.

A campanha contou com a publicação de cinco vídeos que propõem a resolução de charadas relacionadas ao acervo do Museu-casa, informações sobre a tradução de haicais de Guilherme de Almeida para a Língua Brasileira de Sinais, além de outras curiosidades. Ainda em relação à acessibilidade, o Museu estabeleceu uma cooperação com o grupo NIEDA (Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Design e Acessibilidade das Faculdades de Campinas – FACAMP), que envolve a reprodução, para deficientes visuais, de uma importante peça do acervo artístico do Museu, a escultura Sórora Dolorosa, de Victor Brecheret. O grupo – formado pelos professores Ana Beatriz Linardi, Fernando Ramos, Flavio Valverde e Vitor Damiani –, ministrou, na sede do Museu, a palestra "Arte, Educação e Mídias para a Acessibilidade" no mês de junho.

Oficinas e cursos de capacitação

Os educadores da Casa ofereceram, ao longo do ano, uma programação educativa de oficinas vinculadas ao acervo do Museu. A partir de observação, estudo e percepção crítica, o grupo tem construído estratégias pedagógicas de aproximação com o público participante.

As oficinas procuraram abarcar conhecimentos técnicos, artísticos e literários, sempre em busca de compartilhamento de experiências e profundo reflexões e discussões sobre os temas propostos.

A título de exemplo, destacamos a oficina “Pratos fora da mesa: o utensílio como objeto de arte”, realizada em fevereiro, que propôs aos participantes o desafio de pensar e criar soluções estéticas para seu próprio prato.

Em março, o Núcleo realizou a 2ª edição da atividade “Diálogos Instigantes – Trocando Ideias sobre Educação, Artes Visuais e Literatura”, encontro de formação para professores, educadores e interessados. O encontro foi especialmente marcante por ter sido o primeiro totalmente bilíngue (em Português e em Libras) da programação do Museu.

A paisagem, presente na Casa Guilherme de Almeida, foi tema para a oficina “Paisagem em Monotipia”, realizada em junho por Dariane Morais. A oficina buscou propiciar aos participantes o pensamento da paisagem por meio de experiências práticas em monotipia.

A partir da exposição temporária “Livros Breves, Linhas Rápidas”, que consistiu em uma seleção de livros raros e cartões postais recebidos, por Guilherme de Almeida, de personalidades como o escultor Victor Brecheret e o ex-presidente Juscelino Kubitschek, foi realizada no mês de julho a oficina “Cartão Postal – Uma Viagem Imagética”.

Conforme previsto, foi realizado em setembro pelo Núcleo o curso para capacitação de guias e agentes de turismo “Um ‘marco zero’ para uma São Paulo Poética”. O curso foi uma oportunidade para que os guias de turismo adquirissem mais informações sobre este endereço ilustre da capital paulista, que tem visto crescer a frequência de turistas brasileiros e estrangeiros em seus principais pontos de cultura.

Ações extramuros

Em fevereiro, os educadores idealizaram e executaram, como proposta extramuros, na Universidade Cruzeiro do Sul, a oficina “Raia, Arraia, Pipa ou Papagaio”, dirigida a um grupo de estudantes com deficiência intelectual.

Ao longo do ano o Núcleo de Ação Educativa deu continuidade ao projeto “UM DEDO DE PROSA: Conversas Literárias”, visitando as instituições parceiras Residencial Perdizes e Lar Vicentino, ambas para longa permanência de idosos. Um dos objetivos do projeto é atuar na quebra de paradigma dos reflexos negativos que um idoso residente sofre ao ser institucionalizado, promovendo-se a interrupção do isolamento e da inatividade física e mental. Nossa atuação serve de estímulo para a continuidade de aprendizagem e fruição.

Oficinas itinerantes

O Museu Casa Guilherme de Almeida tem, entre suas propostas, a de oferecer parte de sua programação em outros locais, realizando atividades em instituições parceiras.

Na última sexta-feira de junho, o Núcleo de Ação Educativa do Museu realizou a oficina “Guilherme de Almeida e os Haicais: Poesia Concisa, Breve Sarau” na Casa da Cultura de Itariri – SP, em comemoração ao centenário da colônia japonesa da cidade.

No mês de outubro, os educadores do Museu foram convidados a ministrar duas oficinas na Biblioteca Parque Villa-Lobos, em São Paulo. A primeira intitulada “Brinquedos que Giram”, convidou os participantes a confeccionarem seus próprios brinquedos, e a segunda, “Garoa Poética”, buscou estimular os participantes com a leitura e a criação de haicais.

Ação adicional

Após a atividade "Ludens Poe: Oficina de Criação de Jogos de Tabuleiro", conduzida por Luiz Carneiro no Anexo da Casa, os educadores estão desenvolvendo, mediante orientação do referido professor, um jogo de tabuleiro baseado no personagem Guilherme de Almeida e em sua residência. As propostas de jogos estão em processo de elaboração e visam a um protótipo de jogo funcional.

Visitas noturnas

O Museu abriu para visita noturna para a exposição de longa duração e para as exposições temporárias "Guilherme de Almeida & São Paulo", "Encontro com Poemas Nipo-Brasileiros" e "Livros Breves, Linhas Rápidas".

Destaques do 4º trimestre

O último trimestre de 2015 foi marcado por intenso atendimento pelo Núcleo de Ação Educativa. Foi firmada parceria com o ESPRO - Ensino Social Profissionalizante para a realização de visitas mediadas com jovens aprendizes.

O Espro – Ensino Social Profissionalizante é uma organização sem fins lucrativos que atua na capacitação profissional para inclusão de jovens no mercado de trabalho e tem como essência a transformação social, capacitando e encaminhando para o mundo do trabalho jovens em situação de vulnerabilidade social.

A parceria se deu com as turmas de jovens aprendizes entre 14 e 24 anos, em visita ao acervo do Museu. Entre os meses de outubro, novembro e dezembro somaram-se 11 grupos e 255 jovens atendidos.

Todas as visitas foram mediadas pelos educadores da Casa, contemplando oficinas artístico-literárias, ou ainda roda de debates, reflexões e discussões sobre temas da contemporaneidade, embasados por textos de Guilherme de Almeida.

O Museu foi inserido na programação de visitas técnicas da instituição parceira, pois as turmas têm os mais variados temas no plano pedagógico, assim como: Formação para o Mundo do Trabalho, Aprendiz, Oficinas de Arte e Cultura e Departamento de Desenvolvimento Social. Sendo assim, a visita a um espaço cultural integrou-se à grade de competências e auxiliou os jovens a apreenderem conteúdos de maneira não-formal. Danilo Brito do Amaral, Supervisor no ESPRO compreende que "...o Museu é o espaço perfeito para trabalhar o tema da Comunicação, que no módulo do curso contempla cerca de 4 aulas". Ele comenta que as abordagens utilizadas pelos educadores agregaram à produção autoral os conhecimentos prévios dos jovens.



Acolhimento de grupo com educadora Flávia Violim (23/10)



Educador Daniel Babalin realiza oficina de haikais com jovens aprendizes (23/10)



Educadora Cintia Andrade com grupo no jardim de inverno (13/11)

Também foram atendidas, conforme previsto, escolas estaduais e municipais, como: a EMEF Tenente José Maria Pinto Duarte, que trouxe pela segunda vez turmas das primeiras séries do Ensino Fundamental; a Escola Estadual Louis Braille, situada na cidade de Guarulhos; e a EMEF Bartolomeu Campos de Queirós, localizada na Zona Leste da cidade de São Paulo. Novas oficinas foram elaboradas pelo Núcleo a fim de atender com mais diversidade os alunos que já conheciam o Museu e suas atividades.



Educador mostra objetos no sótão do Museu para alunos da EMEF Bartolomeu Campos de Queirós (23/10)



Alunos da EMEF Bartolomeu Campos de Queirós participam de leitura de obra de arte na sala de estar (23/10)



Alunas surdas da Escola Louis Braille conversam com educadora intérprete de LIBRAS no quarto de casal (23/10)



Alunos da EMEF Te. José Maria Pinto Duarte em atividade de criação coletiva de histórias no deque do Museu (17/11)



Desenho de observação e de memória feito por aluno da EMEF Te. José Maria Pinto Duarte (24/11)



Aluna da EMEF Te. José Maria Pinto Duarte faz desenho de esboço em acetato na área externa do Museu (25/11)

Grupos diversos foram recebidos no último trimestre do ano. Mantiveram-se os atendimentos a alunos dos cursos de Graduação em Artes Visuais da FAAP – Fundação Armando Álvares Penteado, e da Pós Graduação em Museologia, Colecionismo e Curadoria da Faculdade Belas Artes, além de grupos de turistas acompanhados de seus guias e, também, de educadores em visitas técnicas.

Estabeleceu-se parceria com Fábricas de Cultura geridas pelo CATAVENTO Cultural e Educacional Organização Social. Durante o mês de outubro foram atendidas crianças e adolescentes das Fábricas Curuçá, Sapopemba, Cidade Tiradentes, Parque Belém e Itaim Paulista. Além disso, também se realizou uma formação pedagógica para os educadores das Fábricas da mesma organização.

A formação contou com uma dinâmica de apresentação que consistiu em: visita ao acervo apresentando os conteúdos e abordagens utilizadas pelos educadores em visitas de grupos; breve apresentação das metodologias e estratégias de mediação para a acessibilidade de todos, e no uso de envelopes pendurados nas árvores da área externa do Museu.



Educadores escolhem filipetas de apresentação nos envelopes dispostos nas árvores



Intervalo para café e conversa no deque



Apresentação das metodologias educativas utilizadas

Os aprendizes da Fábrica de Cultura Jardim São Luiz, gerida pela Poiesis, também participaram de visita mediada ao Museu.



Educador mostra ao grupo fotos antigas do cômodo jardim de inverno (24/10)



Sidnei Vieira, educador, inicia atividade de desenho com o grupo (24/10)



A partir dos estímulos e leituras crianças desenharam a fachada do Museu (24/10)

Oficinas

Ao longo do quarto trimestre, o Núcleo de Ação Educativa se propôs novos desafios realizando atividades até então inéditas. No dia 4 de outubro, a Casa participou da 1ª Virada da Maturidade com a atividade "Cartas de um Poeta e sua Admiradora Secreta", que partiu de uma visita mediada ao acervo do Museu-Casa, promovendo-se, em seguida, uma roda de

leitura compartilhada de adaptação das cartas de amor trocadas entre o poeta e sua esposa Baby de Almeida.

A atividade buscou sensibilizar os participantes por meio de referências pessoais e cotidianas, trabalhando para a ampliação do conhecimento, bem como da ativação e do resgate da memória, articulando-a na atualidade.



Educadora em visita mediada com grupo de idosas (4/10)



Educadora convidada, Olívia Rodrigues do Prado de 75 anos conduz dança sênior (4/10)



Grupo reunido na entrada do Museu com banner da Virada da Maturidade (4/10)

No dia 17 de outubro, das 14h às 17h, foi realizada a oficina "Lendo Imagens, Pintando Retratos", que propôs a observação e a análise de retratos de Baby de Almeida (esposa do poeta) pertencentes ao acervo do Museu, e, em seguida, lançou-se aos participantes o desafio de pensarem uma produção autoral de imagens utilizando tintas e pincéis. Outro intuito da oficina foi estimular, por meio de exercícios de percepção cromática, a descoberta e a experimentação das cores para a criação de retratos a partir de referências do próprio participante.



Participante procura rosto no acervo



Grupo discute aspectos dos retratos de Baby de Almeida



Conversa sobre a técnica de pintura e exibição de vídeo



Materiais disponíveis sobre as mesas



Execução de retrato por participante da oficina



Execução de retrato por participante da oficina

Foi realizado, no dia 14 de novembro, em parceria com a Casa Mário de Andrade, o Encontro Peripatético "KLAXON Revisitada". Este tipo de evento é baseado no conceito aristotélico de "ensinar passeando"; desta vez focalizou-se o modernismo brasileiro por meio da revista que foi porta-voz do movimento, a *Klaxon*, publicada entre 1922 e 1923.

O encontro se iniciou na Casa Guilherme de Almeida, com uma visita ao acervo do Museu que funciona na antiga residência do poeta, seguida de breve palestra sobre o tema, por Marcelo Tápia, que destacou as participações de Guilherme e de Mário de Andrade na *Klaxon*.

Os participantes seguiram a pé, então, juntamente com orientadores, até a Casa Mário de Andrade, onde o escritor residiu, visitaram o espaço recém-reaberto ao público e assistiram a uma palestra de Donny Correia sobre a crítica cinematográfica presente nos números da revista, incluindo-se a exibição de trechos de alguns filmes comentados na publicação. Durante o trajeto foram evocados alguns trechos de textos dos dois autores modernistas.



Educador conduz o grupo em visita ao acervo



Marcelo Tápia, diretor do Museu, realiza palestra sobre o tema



Grupo caminha pelas ruas do Pacaembu



Marcelo Tápia em parada para conversa com o grupo



Grupo, a caminho da Casa Mário, em frente ao Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho



Palestra sobre crítica cinematográfica por Donny Correia

No dia 5 de dezembro, das 14h às 18h, a Casa Guilherme de Almeida participou da programação da Virada Inclusiva 2015 com a atividade "Um Pequeno Grande Museu, para Todos". O Núcleo de Ação Educativa e o grupo NIEDA (Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Design e Acessibilidade da FACAMP – Faculdades de Campinas) ofereceram, dentro da programação da Virada Inclusiva, um curso – dirigido a professores, educadores e interessados –, que discutiu o tema da acessibilidade com foco em estratégias e possibilidades de mediação utilizadas com idosos, deficientes visuais, auditivos e intelectuais.

Em relação aos deficientes visuais, a apresentação contou com o uso de réplicas em relevo de obras do acervo do Museu, e, especialmente, com uma réplica em miniatura realizada em várias partes (de modo a possibilitar a apreensão de seus componentes) da escultura *Sóror Dolorosa*, de Victor Brecheret (baseada em livro de poemas de Guilherme de Almeida), desenvolvida pelo NIEDA, empenhado em estudos sobre a fabricação digital na produção de recursos didáticos universalmente acessíveis. Também relativamente aos deficientes visuais, foi apresentado um recurso implementado na Casa, que é a disponibilização de adaptações táteis de obras de arte referenciais dos ambientes do Museu, juntamente com suas descrições. Para o atendimento desses deficientes e o uso das adaptações, a equipe de educadores contou com a orientação de Roseli Behaker Garcia, cega, mestre em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Quanto aos deficientes auditivos, foram apresentadas possibilidades educativas que promoveram momentos de contato e criação de poemas, por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Todos os slides da apresentação, realizada em PowerPoint, foram descritos; no fundo das imagens foram utilizadas cor preta e letra em fonte 28, na cor amarela, possibilitando contraste, de modo a facilitar a leitura de pessoas com baixa visão.



Da esquerda para a direita: Ana Beatriz Linardi (FACAMP) e Marcelo Tápia (em pé); sentadas: Roseli Behaker Garcia e Marina Baffini (realizadora das adaptações táteis usadas no Museu)



Apresentação do grupo



Roseli tatiliza escultura de Victor Brecheret



Roseli tatiliza escultura de Victor Brecheret, tendo, ao lado, miniatura realizada pelo grupo NIEDA



Roseli tatiliza adaptação tátil de pintura de Di Cavalcanti



Participantes assistem ao videoguia em LIBRAS

Visitas noturnas

O Museu abriu para visita noturna no dia 15 de outubro, recebendo as alunas da Oficina de Livro-Objeto, ministrado por Marlene Laky.



Marlene Laky acompanha alunas do curso Livro Objeto em visita ao Museu



Visitantes no segundo andar



Visitantes observam a biblioteca de Guilherme

Extramuros

O Museu Casa Guilherme de Almeida tem, dentre suas propostas, oferecer parte de sua programação além dos muros de sua instituição, com atividades sendo realizadas em instituições parceiras. No mês de outubro os educadores do Museu foram convidados a ministrar duas oficinas na Biblioteca Parque Villa Lobos.

A primeira oficina itinerante, intitulada "Brinquedos que giram", convidou os participantes a confeccionarem seus próprios brinquedos (pião em CD, diversos, corrupios, taumatrópios e cataventos).

Na segunda oficina "Haikai: Concisa Poesia, Breve Sarau", foi feita uma breve apresentação do Museu Casa Guilherme de Almeida, biografia do poeta e origem dos haikais (espécie de poema breve proveniente do Japão) abarcando a concepção deste pequeno texto como criação poética coletiva e descontraída.

Após essa introdução, ocorreu a dinâmica "Garoa Poética", onde um educador portando guarda-chuva típico japonês enfeitado com haikais de diversos autores passou pelo grupo e leu os poemas junto com os participantes. Na sequência foi reservado um momento para confecção de poemas curtos similares aos haikais. Para finalizar o encontro os participantes foram convidados a realizar um breve sarau, lendo em voz alta os poemas que produziram ou algum dos haikais do guarda-chuva japonês.



Educador exhibe corrupio para o grupo de participantes



Pais e filhos realizam a atividade em conjunto



Durante a atividade é realizada leitura de poema sobre o brinquedo pião



Educadores conversam com os participantes com os haikais de Guilherme em mãos



Apresentação dos conceitos da poesia japonesa haikai



Educadora passeia com guarda-chuva e lê poemas pendurados no guarda-chuva

O trimestre encerrou-se com os atendimentos do projeto "Um Dedo de Prosa: Conversas Literárias". As visitas foram feitas no dia 15 de dezembro no Residencial Perdizes, Zona Oeste, e no dia 16 do mesmo mês, no Centro de Promoção Humana Lar Vicentino – Instituição de Longa Permanência para Idosos, no bairro Ermelino Matarazzo, Zona Leste de São Paulo. Foi realizada, em ambas instituições, a oficina educativa "Retrato e Identidade".

O objetivo da atividade foi o de estimular em cada idoso a percepção de sua imagem no espelho, para uma valorização de seu rosto e fortalecimento de sua identidade.

Foi feita uma apresentação dos educadores, que recordaram com os participantes a atividade realizada no encontro anterior ("Cartas de um Poeta e a sua Admiradora Secreta", com a foto de Baby de Almeida e a leitura da última carta).

Foram exibidas as reproduções de fotografias e pinturas (Baby e Guilherme de Almeida) para que os idosos pudessem perceber as diferentes maneiras de se construir um retrato por meio da observação dos retratos de Guilherme e sua esposa. Durante a apreciação das imagens, foram indicados pontos para a observação, como por exemplo: formato do rosto, tamanho dos olhos, do nariz, da boca, da orelha, do cabelo, da sobrancelha, acessórios, etc.

Cada idoso recebeu um espelho para a observação e questionamento das características conversadas anteriormente. Com base nas conversas e observações de cada participante, foi proposta a elaboração de um autorretrato utilizando-se elementos que compõem um rosto (em adesivos), disponíveis sobre uma mesa; a criação pôde ser incrementada com detalhes feitos com caneta hidrográfica preta. Como encerramento da atividade, foi lido o poema "Tempo", de Guilherme de Almeida, colado atrás dos espelhos utilizados anteriormente. O educador fez apontamentos sobre a relação entre o poema e a atividade realizada.



Espelhos personalizados com logotipo



Olhos, barbas e acessórios impressos



Banner com formatos de rostos

do Museu e poema de Guilherme de Almeida no verso em folha adesiva

disponíveis para escolha dos idosos



Idosa (Residencial Perdizes) compara as reproduções de retratos de Guilherme de Almeida



Idosa (Residencial Perdizes) experimenta um tipo de cabelo antes de realizar seu autorretrato



Autorretrato finalizado



Idosa (Lar Vicentino) compara as reproduções de retratos de Guilherme de Almeida



Idosa (Lar Vicentino) olha-se no espelho conforme orientação dos educadores



Autorretrato finalizado

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

As ações em apoio ao SISEM foram realizadas dentro do previsto para o ano com atividades em Santa Bárbara d'Oeste e no quarto trimestre em Fernandópolis com a palestra: Expográficos, ministrada por Ivanei Silva, no Museu Histórico Municipal de Fernandópolis.

6. QUADRO DE METAS TÉCNICAS – CASA GUILHERME DE ALMEIDA

6.1. METAS DE GESTÃO TÉCNICA

6.1.1. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA - CGA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
36	Elaborar publicação eletrônica dos resultados de pesquisa de proveniência do acervo museológico	Nº de publicação eletrônica	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
37	Elaborar publicação eletrônica dos resultados da organização do Fundo Guilherme de Almeida	Nº de Publicação eletrônica	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

6.1.2. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – CGA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
38	Realizar exposições temporárias, que envolvam temas alusivos ao acervo museológico, arquivístico e/ou literário relativo a Guilherme de Almeida	Nº de exposições temporárias	1º Trim.	1	2
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	4	5
			ICM %	100%	125%
39	Realizar eventos temáticos: Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio), Bloomsday	Nº de Eventos temáticos realizados	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	6	6
			ICM %	100%	100%
40	Realizar atividades de capacitação para o público, cursos, oficinas e workshops do Centro de Estudos de Tradução Literária.	Nº de atividades de capacitação realizadas (Cultural)	1º Trim.	11	18
			2º Trim.	6	10
			3º Trim.	10	13
			4º Trim.	7	6
			ANUAL	34	47
			ICM %	100%	138%
41	Realizar eventos: saraus, recitais, música no Museu, lançamentos de livros, palestras, eventos dos Encontros Cinematográficos, "Encontros Peripatéticos" e concertos.	Nº de eventos realizados	1º Trim.	5	9
			2º Trim.	6	11
			3º Trim.	6	11
			4º Trim.	6	12
			ANUAL	23	43
			ICM %	100%	187%
42	Realização da Semana Guilherme de Almeida	Nº de evento realizado	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%-
43	Realizar evento anual "Transfusão - Encontro de Tradutores da CGA", com ampliação progressiva de seu alcance internacional.	1º Evento realizado	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
44	Receber visitantes em geral ¹	Visitantes recebidos	1º Trim.	600	1.821
			2º Trim.	2.000	2.631
			3º Trim.	2.700	3.634
			4º Trim.	1.000	2.162
			ANUAL	6.300	10.248
			ICM %	100%	163%

¹ Meta alterada no 3º Termo de Aditamento.

Observação: O número de público da meta 44, do 3º trimestre, foi retificado e informado via correio eletrônico em 05.11.2015, em atenção ao questionamento da Unidade Gestora.

O total anual exclui os números relativos ao atendimento do Núcleo de Ação Educativa, conforme a atual orientação da UPPM.

Justificativas:

Meta 38: Foram realizadas duas exposições temporárias no primeiro trimestre, uma a mais que o previsto, resultando na superação da meta anual. A referida exposição, denominada "Encontro com poemas nipo-brasileiros", foi realizada graças a uma parceria com a

Associação Cultural e Literária Nikkei Bangaku do Brasil, sem participação financeira da Casa Guilherme de Almeida.

META 40: A meta de atividades de capacitação foi superada devido ao movimento de expansão da presença da Casa Guilherme de Almeida no contexto cultural da cidade e do país, e da geração de expectativa por parte de um número crescente de interessados. Embora com um excedente geral de 38% das metas previstas, o orçamento para toda a Programação Cultural foi ultrapassado em apenas 5%, sem prejuízo do orçamento geral do equipamento.

META 41: A meta foi superada no ano em 87% devido aos esforços do Museu em corresponder à demanda de seu público, sem prejuízo do orçamento geral do equipamento. Um dos procedimentos utilizados para não se ultrapassar o orçamento previsto é a participação de funcionários da própria Casa, devidamente qualificados, em sua programação cultural e educativa.

META 44: A superação da meta deve-se ao empenho da Casa no crescimento de seu público, por meio de sua programação cultural e educativa. Os números previstos inicialmente não poderiam projetar os resultados alcançados, tendo-se em conta a imprevisibilidade dos resultados das ações e a falta significativa do público de escolas públicas antes obtido por meio de convênio com a FDE, da Secretaria de Educação do Estado.

6.1.3. PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS – CGA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
45	Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas e privadas da Educação Básica (Infantil Fundamental e Médio) ¹	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidas em visitas mediadas	1º Trim.	150	168
			2º Trim.	400	144
			3º Trim.	1.100	245
			4º Trim.	400	46
			ANUAL	2.050	603
			ICM %	100%	29%
46	Realizar visitas educativas a grupos alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em vulnerabilidade social, ensino superior e turistas	Nº de pessoas atendidas de grupos alvos em visitas mediadas	1º Trim.	100	134
			2º Trim.	15	256
			3º Trim.	15	220
			4º Trim.	45	502
			ANUAL	175	1.112
			ICM %	100%	635%
47	Realizar oficinas ou cursos de capacitação para professores e educadores	Nº de oficinas ou cursos realizados	1º Trim.	1	1
			2º Trim.		1
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	3
			ICM %	100%	150%
48	Realizar atividades de difusão para público em geral (cursos, oficinas e palestras)	Nº de atividades realizadas	1º Trim.	4	4
			2º Trim.	3	6
			3º Trim.	2	3
			4º Trim.	4	5
			ANUAL	13	18
			ICM %	100%	138%
49	Realizar oficinas ou cursos de capacitação de guias de turismo	Nº de oficinas ou cursos realizados	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
50	Realizar pesquisa de perfil de satisfação do público escolar	Nº de relatórios de pesquisas aplicadas	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
51	Monitorar os índices de satisfação do público escolar	Nº de relatórios com índice de satisfação do público escolar elaborados e apresentados	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%

¹Meta alterada no 3º Termo de Aditamento.

Justificativas:

Meta 45: A meta não foi cumprida, de modo geral, devido à supressão do convênio com a FDE, da Secretaria de Educação do Estado, da qual provinha a maior parte das visitas de escolares ao Museu. A interrupção dessa fonte de visitantes inevitavelmente provocou grande impacto à visitação do Museu. Embora tenha havido empenho do Núcleo de Ação Educativa para a obtenção de público escolar por meio de contato direto com escolas, não se atingiu um número significativo de tais visitantes, em parte pela dificuldade em dispor de alguns recursos, como o transporte. A visita de alunos da EMEF Bartolomeu Campos de Queirós, localizada na Zona Leste da cidade de São Paulo, só foi possível graças ao fornecimento de transporte pela Casa Guilherme de Almeida.

Meta 46: De modo geral, as metas referentes a visitas educativas de grupos alvo foram significativamente excedidas devido a dois objetivos básicos incorporados pelo Núcleo de Ação Educativa: primeiro, o de compensar a falta de público escolar proveniente do antigo convênio com a FDE, e o conseqüente grande impacto no número de visitantes; segundo, o de desenvolver a nítida vocação do Museu, por suas características, de atendimento a públicos com características especiais. No último trimestre, foi ampliada a parceria com o Espro – Ensino Social Profissionalizante, uma organização sem fins lucrativos que atua na capacitação profissional de jovens no mercado de trabalho. Diversas turmas da Entidade visitaram o Museu, o que resultou em oficinas e experiências bastante proveitosas. Os atendimentos mencionados foram realizados pela própria equipe educativa, deslocando-se o tempo previsto para visitas escolares à visita desses outros grupos.

Meta 47: A meta superada foi realizada pela própria equipe de educadores do Museu, sem ônus adicional.

Meta 48: A superação da meta resulta do empenho e participação direta da própria equipe educativa do Museu, sem envolver ônus adicional ao orçamento.

6.1.4. PROGRAMA DE APOIO AO SISEM SP - CGA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
52	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas e cursos) em Museus e espaços expositivo do interior e da RMSP	Nº de ações de capacitação realizadas	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	0
			3º Trim.		1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
53	Oferecer estágios técnicos para profissionais do interior nas atividades pertinentes a área de museologia, visando o fortalecimento da rede de Museus casa.	Nº de Estagiários para acompanhamento supervisionado	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	0
			3º Trim.		1
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

6.1.5. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA - CGA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
54	Dar continuidade da publicação periódica ¹	Nº de Publicação eletrônica	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

¹Meta alterada no 3º Termo de Aditamento.

7. QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS – CASA DAS ROSAS E CASA GUILHERME DE ALMEIDA

7.1. PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
55	Apresentar projetos em Editais, Programas Institucionais, etc	Nº de relatório sobre Projetos apresentados	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
56	Captar recursos	10% do valor anual repassado*	Meta Anual	594.306,60	210.774,58
			ANUAL	594.306,60	210.774,58
			ICM %	100%	35%

*Valor alterado no 3º Termo de Aditamento.

Justificativa:

Meta 55: A Casa Guilherme de Almeida apresentou o projeto “Semana Guilherme de Almeida” em resposta a edital lançado pelo BNDES. Estamos aguardando o resultado.

Meta 56: Foram envidados esforços, principalmente pela área de marketing, para captar recursos complementares. A dificuldade em não atingir a meta reflete o cenário econômico do país.

#	EQUIPAMENTO	AJUSTE/PARCEIRO	VALOR R\$	OBSERVAÇÃO
1	CASA DAS ROSAS	INSTRUMENTO PARTICULAR ASSOCIAÇÃO DOS LOJISTAS DO SHOPPING CENTER PAULISTA POR INTERMÉDIO DA RAI PUBLICIDADE E PROPAGANDA LTDA	20.000,00	
2	CASA DAS ROSAS	TERMO DE CESSÃO DE USO DE IMÓVEL - SISLEY DO BRASIL COSMÉTICOS LTDA	12.000,00	
3	CASA DAS ROSAS	PARCERIA COM A AR LOCADORA E EVENTOS LTDA-ME	300,00	O apoio não envolveu repasse de recursos entre as partes, apenas o custeio, por parte da empresa AR Locadora de montagem e desmontagem de um palco para o Evento Especial "Arraiá da Casa das Rosas"
4	CASA DAS ROSAS	TERMO DE CESSÃO DE USO DE IMÓVEL - ESPALHE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA	12.000,00	
Total			32.300,00	

8. METAS CONDICIONADAS – Casa das Rosas e Casa Guilherme de Almeida

1) Objetivos Específicos

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas as metas abaixo descritas do Programa de Acervo, as quais somente serão realizadas mediante captação adicional de recursos, doações ou novos aportes por parte do Estado.

2) Estratégia de Ação: Captar recursos adicionais para a viabilização das metas.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
57	Resgatar Site Antigo da Casa das Rosas (1995-2000) (Galeria de Arte Virtual)	Memória do site antigo da Casa no site novo Casa das Rosas	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	
			ANUAL	1	-
			ICM %	100%	-
58	Antologia de Contos São Paulo	Nº de obra publicada Casa das Rosas	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	
			ANUAL	1	-
			ICM %	100%	-
59	Realização da I Bienal Paulista de Poesia em Performance.	1 Bienal realizada Casa das Rosas	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	
			ANUAL	1	-
			ICM %	100%	-
60	Concurso Nacional de Poesia: prêmio "Haroldo de Campos"	Nº de municípios atendidos Casa das Rosas	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	
			4º Trim.		
			ANUAL	1	-
			ICM %	100%	-
61	Painel eletrônico	Aquisição do painel Casa das Rosas	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	-
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	1	-
			ICM %	100%	-
62	Realizar itinerância do "S.O.S. Literatura" em 6 municípios do Estado.	Nº de municípios atendidos. Casa das Rosas	1º Trim.		-
			2º Trim.	3	-
			3º Trim.		
			4º Trim.	3	
			ANUAL	6	-
			ICM %	100%	-
63	Mapear os Saraus de poesia recorrentes da grande São Paulo por meio do projeto Pontos de Poesia	Publicação do Mapeamento Casa das Rosas	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	
			ANUAL	1	-
			ICM %	100%	-

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
64	Reedição fac-similar do livro <i>Meu</i> , de Guilherme de Almeida, em regime de coedição	Livro publicado Casa Guilherme de Almeida	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	
			4º Trim.		
			ANUAL	1	-
			ICM %	100%	-
65	Publicação da antologia <i>Cinematographos</i> , contendo artigos críticos de Guilherme de Almeida, em regime de coedição	Livro publicado Casa Guilherme de Almeida	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	-
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	1	-
			ICM %	100%	-
66	Criação de uma turma adicional do Programa Formativo para Tradutores Literários (para atender à demanda crescente)	Abertura de nova turma Casa Guilherme de Almeida	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	
			4º Trim.		
			ANUAL	1	-
			ICM %	100%	-
67	Criação de etapa suplementar do Programa Formativo para Tradutores Literários (dirigido a alunos formados na etapa básica hoje existente)	Programa criado Casa Guilherme de Almeida	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	
			ANUAL	1	-
			ICM %	100%	-
68	Produção de material para visita virtual ao museu	Material produzido Casa Guilherme de Almeida	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	
			ANUAL	1	-
			ICM %	100%	-
69	Produção de módulo expositivo para acessibilidade de deficientes visuais ao conteúdo do Museu	Módulo produzido Casa Guilherme de Almeida	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	
			ANUAL	1	-
			ICM %	100%	-
70	Melhoria de infraestrutura (equipamento de filmagem como recurso para a realização de laboratórios de videopoesia, previstos para o ano)	Equipamento adquirido Casa Guilherme de Almeida	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	-
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	1	-
			ICM %	100%	-

Justificativa: Neste trimestre, não houve recursos adicionais para realização de metas condicionadas.